

Cinco são detidos por pichação com xingamento a Doria na Praça da República

Grupo foi flagrado por agentes da Guarda Civil Metropolitana escrevendo em mureta da praça, no Centro de SP. Eles foram liberados após assinar termo na delegacia.

Por G1 São Paulo

20/01/2017 07h24 · Atualizado há menos de 1 minuto



Grupo pichou insulto ao prefeito em mureta da Praça da República, no Centro (Foto: Arquivo pessoal)

Cinco pessoas foram detidas por pichar a Praça da República, no Centro da capital paulista, no começo da madrugada desta sexta-feira (20). Entre outras coisas, o grupo escreveu um xingamento ao prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB).

De acordo com a Guarda Civil

Metropolitana (GCM), agentes da corporação que patrulhavam a área flagraram três homens e duas adolescentes escrevendo com tinta preta em uma mureta da praça, por volta da 0h40.

Eles foram levados ao 2º Distrito Policial, no Bom Retiro, também na região central, e liberados ainda na madrugada após assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) em que se comprometem a comparecer ao fórum. Um dos homens chegou a fazer caretas ao ser fotografado na delegacia e prometeu "barbarizar a cidade".

O caso foi mais um episódio de uma espécie de guerra travada entre Doria e pichadores desde que o tucano assumiu a gestão da capital. O prefeito já declarou, mais de uma vez, tolerância zero ao que considera vândalos. "Não vai mais ter essa moleza de pichar a cidade a hora que quiser", garantiu, ao apresentar o programa de zeladoria urbana Cidade Linda.

Semanas depois, durante a terceira etapa do mutirão de limpeza, realizada na Avenida 23 de Maio, ele mesmo se vestiu de operador de motocompressor e apagou pichações da via. "Se quiserem continuar disputando com a Prefeitura, serão perdedores", voltou a dizer.

No último sábado, um homem foi detido por pichar o prédio da Prefeitura. Ele foi flagrado por uma câmera de segurança, mas ainda conseguiu escrever algumas letras na parede do edifício antes de ser impedido por agentes da GCM.